

DE

Conforto no metrô

4

BANCOS INSTALADOS NOS TERMINAIS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE VÃO PERMITIR QUE USUÁRIOS ESPEREM O TREM SENTADOS. DEFICIENTES FÍSICOS, GESTANTES, IDOSOS E PESSOAS COM CRIANÇAS TÊM ASSENTOS PREFERENCIAIS

Thomaz Pires

Esperar o transporte em pé é uma sensação desagradável. Depois de várias solicitações, os usuários do metrô do Distrito Federal poderão esperar os trens sentados. Os 462 assentos instalados nas plataformas de embarque e desembarque do metrô não vão privilegiar apenas os usuários comuns. Portadores de deficiência física, gestantes, idosos e pessoas acompanhadas de crianças terão assentos preferenciais indicados por adesivos. Os bancos do interior dos trens também ganharam marcação.

Elizabeth Soares Gondin, encarregada pelo atendimento ao usuário, informou que o projeto

inicial do metrô teve que passar por algumas modificações. "Sempre trabalhamos para que os trens passem de 20 em 20 minutos. A proposta era ter um transporte rápido e dinâmico. Mas os assentos se mostraram necessários. A demora das instalações deveu-se principalmente à falta de recursos", diz Elizabeth.

Devido à falta de bancos nas estações do metrô, é comum as pessoas se sentarem no chão para aguardar a chegada dos trens. Os atuais investimentos do metrô são destinados ao aprimoramento do atendimento. "Nossa preocupação é oferecer um serviço de qualidade para o usuário. Prestigiá-lo e principalmente os que necessitam de maiores cuidados é a nossa preocu-

pação", afirmou Elizabeth, que não quis se pronunciar quanto aos custos das instalações.

Para a aposentada Alice Nogueira, 62 anos, os assentos instalados nas plataformas de embarque e desembarque irão tornar a vida dos usuários confortável. "Os trens não costumam atrasar. O problema era chegar alguns instantes após ele ter passado. Ficava esperando em pé durante uns 30 minutos." Alice reclama da falta de educação que as pessoas têm para com os idosos no dia-a-dia do transporte coletivo. "Às vezes eu pego o trem na capacidade máxima de passageiros. As pessoas não cedem o lugar para o idoso. Espero que, com o adesivo indicando o assento preferencial ao

idoso, as pessoas passem a nos respeitar." Ela sugere a presença de um fiscal nos trens para garantir o assento especial.

Alguns usuários reclamam que o metrô não funciona aos finais de semana e feriados. "Uso quatro vezes o metrô diariamente. Durante a semana ele é indispensável para a minha rotina. Mas aos finais de semana fico preso aos ônibus. Acabo pagando mais caro e me irrita com a demora," diz o estudante Sérgio Bonani, 19 anos. Para ele, a instalação de banheiros públicos também seria bem-vinda. "Muitas vezes a gente passa o dia inteiro na rua. Já que agora poderemos esperar sentados, por que não ter um banheiro nas estações de metrô?", questiona.



Gustavo Moreno

Foram fixados 462 bancos nas plataformas